

**PROFESSOR,  
ASSOCIE-SE À  
APROPUC**

# PUCViva

Nº 1044 - 09/10/2017

Jornal semanal da APROPUC e da AFAPUC

## SEMINÁRIO INTERNACIONAL CELEBRA 100 ANOS DA REVOLUÇÃO RUSSA

Está acontecendo desde o dia 2/10 o Seminário Internacional 100 anos da Revolução Russa, realizado pelo Núcleo de Estudos de História: Trabalho, Ideologia e Poder (NEH-TIPO), o Pós em História e a Associação dos Professores (Apropuc), no campus Monte Alegre da PUC-SP. O evento, que tem apoio de diversos programas de pós-graduação e da

editora Boitempo, celebra o centenário da revolta contra o czarismo russo e que começou em Fevereiro de 1917 e culminou, em Outubro deste mesmo ano, na criação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

A semana teve início com palestras sobre Lenin, O Estado e a Revolução, a construção social da revolução, as mulheres e a re-

volução, o Brasil e a revolução, as multidões e a revolução mundial, Esportes e URSS, Trotski e a oposição ao Stalinismo, Os intelectuais e a Revolução Russa, O Oriente e a revolução, e As sociedades pós-capitalistas e a restauração. A abertura do evento contou com uma performance da atriz Bia Tragtenberg.

Nas páginas 2 e 3 a cobertura do evento.



## Estudantes de Ciências Sociais ocupam o Prédio Velho contra não abertura de turmas

Na terça-feira, 3/10, os estudantes da Faculdade de Ciências Sociais ocuparam o Prédio Velho do campus Monte Alegre, exigindo, entre outras reivindicações, a abertura do turno noturno de Ciências Sociais e de uma das turmas do bacharelado de História.

O último Consun deliberou pela abertura do curso de Ciências Sociais em dois turnos. Porém o Consad voltou atrás com

os votos do Padre Rodolpho Perazzolo e a reitora Maria Amália pela não abertura e somente o voto do padre João Julio Farias para a manutenção das duas turmas.

Após a ocupação a Reitora convocou uma reunião com as direções de faculdade que deliberou pela abertura de duas turmas. A revisão do voto da reitora modificaria a decisão do Consad, provocando, agora, um placar de dois votos

contra um pela abertura de duas turmas.

Os estudantes, porém, apresentaram outras reivindicações, às quais a reitora não respondeu até o momento. Segundo eles, a manutenção de um quórum mínimo para a abertura de turmas pode inviabilizar os cursos e que, dessa maneira, de nada adiantaria mudar a postura original do Consad.

Os estudantes também pedem a redução das men-

salidades do curso de Ciências Sociais; a extinção do quórum mínimo para os cursos de Ciências Sociais, Multimeios, Artes do Corpo e Serviço Social; inclusão de quotas raciais nas bolsas da Fundasp; acesso a duas bolsas de alimentação diárias; e não criminalização e perseguição de estudantes, funcionários e professores. (Veja na página 4 mais informações sobre a ocupação do Prédio Velho).

**ABAIXO O GOVERNO TEMER!  
DERRUBAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!  
REVOGAR A REFORMA TRABALHISTA  
E A TERCEIRIZAÇÃO!  
RETOMAR A GREVE GERAL!**

**FUNCIONÁRIO**  
Fortaleça sua entidade!

**Associe-se  
à AFAPUC**

## A construção social da revolução

A Reitora Maria Amália abriu o primeiro dia de seminários e foi então que a mesa sobre a construção social, da qual participaram Tariq Ali e Michael Löwy e o Professor José Arbex Jr, teve início. Quem começou as falas foi Ali, escritor paquistanês que também tem consagrada carreira como jornalista, historiador, cineasta, ativista político e pensador. "Os primeiros anos do movimento foram importantes" explicou "pois as pessoas estavam começando a sair da depressão e discutir o que estava acontecendo no mundo e o que poderia ser feito". Ali relembrou sobre a construção do partido de esquerda na América do Sul e a importância do povo lutar pelos seus direitos.

Michael Lowy, pensador brasileiro especialista em estudos sobre o marxismo começou explicando as raízes do movimento, que teve início com um "ensaio geral" em 1905, quando Lênin liderou a revolta que acabou derrotada pelo poder czarista.

"Antes e um pouco até durante a Revolução, a ideia era a de a instauração de um governo democrático e burguês", explicou.

Arbex então começou sua fala com a questão que abre o texto. Por que estamos aqui? Segundo ele, as semelhanças entre o Brasil atual e a Rússia são grandes. Traçando paralelos entre o governo do "czar Temer", a história da criação da república brasileira e do Estado czarista russo, Arbex argumentou que ainda não temos uma democracia no país, nem nunca a tivemos.

Citou o evento em memória à Invasão da PUC e à resistência a ela, que ocorreu no mesmo Tucarena, em setembro.

"Por fim, queria dizer que essa celebração não começou hoje, mas há duas semanas, quando aqui foram diplomados Carlos Eduardo Fleury, Cilon Cunha Brum, José Wilson Lessa Sabbag, Luiz Almeida Araújo e Maria Augusta Thomaz, assassinados pela ditadura durante a invasão da PUC, 40 anos atrás", finalizou.



No Tucarena a abertura do Seminário Internacional



A mesa do debate na sala 117-A

FOTOS ANA AMOROSO ELUIZ DÁVILA

## Mulheres e a revolução soviética

Na terça-feira, dia 3/10 aconteceu a palestra Mulheres e revolução no período da manhã com a presença da professora Margareth Rago, que foi colaboradora do Departamento de História da UNICAMP, e professora Maria Lygia Quartim de Moraes, do Departamento de Sociologia e pesquisadora do Núcleo de Gêneros PAGU. A professora Maria Lygia também relacionou a Revolução Russa com a Invasão da PUC em 1977, e o legado da então reitora Nadir Gouveia Kfoury como feminista e guerreira. "Junto com o capitalismo e a exploração das mulheres e crianças, nasce um movimento de revolta". Segundo a Professora, a teoria marxista foi muito impor-

tante no feminismo dos anos 70 no Brasil. Frente a primeira questão que Marx levanta sobre a opressão e desigualdade da mulher, a Professora lembrou Simone de Beauvoir "Ninguém nasce mulher, torna-se" e explicou que a origem da frase é de uma ideia de construção, pois ninguém nasce racista ou sexista, e sim é criado desta maneira.

A professora Margareth Rago falou sobre mulheres revolucionárias como Emma Goldman, que foi uma anarquista lituana, conhecida por seu ativismo e militarismo. "Emma acreditava que a revolução era traída por dentro" disse a professora, "Em suas palavras, o triunfo do estado significou a derrota da revolução".

PUCViva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Editor: Valdir Mengardo

Reportagem: Ana Amoroso, Marina D'Aquino

Fotografia: Marina D'Aquino

Projeto Gráfico, Edição de Arte e

Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Beatriz Abramides, João B. Teixeira, Jason Tadeu Borba, Victoria C. Weischardt, Nalcir Antonio Ferreira Jr. e Maria Helena Gonçalves Soares Borges

Apropuc: Rua Bartira 407 – CEP: 05009-000 – Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua Ministro Godoy 1055 - Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8208 – Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br – PUCViva na Internet: www.apropucsp.org.br

## Trotsky e a oposição ao Stalinismo

O terceiro dia de seminários, intitulado Trotsky e a oposição ao Stalinismo, contou com a presença especial via Skype de Esteban Volkov neto de Leon Trotsky, que relatou brevemente sobre a história de seu avô e do livro inédito que está sendo lançado no Brasil, "Stalin". Alan Woods, autor, ativista e teoricista político contou em forma de conferência sobre como o livro originalmente foi feito, já que na época em que escrevia este livro, Trotsky foi brutalmente assassinado por um agente stalinista. Depois de sua morte, os editores

estadunidenses, assumindo o controle da edição e tradução, tinham objetivos comerciais e pouco importava o que Trotsky pensava. O resultado foi uma enorme distorção nas idéias de Trotsky. Apesar da luta de sua família contra a publicação da obra adulterada, só agora será feita justiça.

Graças a um trabalho minucioso baseado nos manuscritos originais em russo, que tomou cerca de 10 anos e envolveu muitos camaradas da Corrente Marxista Internacional e apoiadores, sob sua direção está sendo lançada a versão



Acima a mesa do debate que lotou a sala 333; no destaque a transmissão via skype com Esteban Volkov neto de Leon Trotsky,

ANA AMOROSO

mais completa do livro jamais publicada. A mesa teve também a participação Serge Goulart e Roberto Robain sob a coordenação

da professora Bia Abrami-dex professora do Programa de Pós em Serviço Social e diretora da APRO-PUC.

## GAUCHE NA VIDA

# Mészáros : Uma vida para além do Capital

*Claudinei Cássio de Rezende*

István Mészáros nasceu em 1930 na Hungria. Seu coração enorme e revolucionário parou de bater em 1/10. Mas sua obra continuará, principalmente no Brasil, onde foi muito bem recebida. Tamás Krausz hoje nos disse: "Mészáros jamais abandonou a Hungria, mas a Hungria atual abandonou Mészáros". Discípulo de Lukács, Mészáros foi um dos mais importantes marxistas da atualidade, e considero um dos poucos a dar um passo à frente de Lukács, junto a José Chasin. Aliás, Chasin foi responsável pela recepção da obra de Mészáros no Brasil, em 1983, por ocasião em que nos visitou num evento acerca do Centenário de Morte de Marx. Veio ao Brasil nesta ocasião e noutras; lançou O poder da ideologia aqui, em

1996, com Antonio Rago e Carlos Berriel. Em sua última vez, há poucos anos, Mészáros falou de seu trabalho A montanha que devemos conquistar. Nossa tarefa, então, é de escalada, superar o Everest, criando um novo intercâmbio entre homem e natureza qualitativamente superior ao do capital, evitando que este recalcitre contra a dinâmica da nova sociedade que temos que criar juntos. Eis o seu legado, apontando uma teoria da transição para além do capital.

Em 1984, Chasin escreveu uma nota sobre Mészáros:

"Mészáros é um homenzarrão de alma doce, maneiras delicadas e inteligência vibrante. Ama o desconhecido: homens e cenários. E não resiste a uma comida bem apimentada. Escolhe mesmo o que vai comer quase que sob este único critério. Nessas ho-

ras, era uma delícia vê-lo perguntar, em português, que foi aprendendo com rapidez fulminante, se tal prato era ou não era "pimentôza", com um ar um pouco ansioso (...). Quase delirou ao ver, pela primeira vez na vida, a tapioca natural, preparada comumente nas calçadas de João Pessoa e pelas ruelas de Olinda, alimento que já conhecia na forma de biscoitos, facilmente encontráveis em supermercados londrinos. Incansável, ávido de todas as realidades, sempre disposto a discorrer sobre os tempos de Lukács e a enfrentar os dramas agudos de nossos tempos, nutre o grande prazer de pôr em tudo a mais humana das gentilezas. Em verdade, é um modo de ser, uma forma de encarar a vida. Só uma coisa rompe com o encanto dessa dimensão íntima, e a rompe precisamente para a confir-

mar: a aversão, o ódio permanente por tudo que deriva da dominação do capital, em qualquer uma de suas formas: ou seja, a barbárie capitalista e a barbárie stalinista." (Chasin)

Mészáros era um operário em Budapeste quando se aproximou da filosofia marxista, ainda garoto. Participou da Revolução Húngara contra as tropas soviéticas em 1956. "Açougueiro" é a tradução de seu sobrenome magiar; mas para mim significa "coragem".

Hoje eu me despeço deste homem único, um humanista sem igual que, pelo seu todo, não veremos mais ninguém igual a ele. István Mészáros, presente.

*Claudinei Cássio de Rezende é professor de História da Arte na Cogea. O texto acima foi lido na abertura do Seminário Internacional 100 Anos da Revolução Russa*

# Estudantes ampliam reivindicações na ocupação do Prédio Velho

Ao encerrarmos esta edição os estudantes de Ciências Sociais ainda ocupavam o Prédio Velho do campus Monte Alegre. Na assembleia da noite anterior, 05/10, eles mostraram disposição de iniciar um diálogo com a reitoria e, para isso, esperavam um posicionamento da professora Maria Amalia Andery que não aconteceu até a manhã de sexta-feira, 06/10. Os estudantes votavam então uma ida até à Fundasp, na rua João Ramalho.

A pauta de reivindicações apresentada anteriormente, foi ampliada com os

pedidos de expulsão do aluno da FEA denunciado por racismo; realização de audiências públicas sobre racismo na universidade.

A reitoria enviou nota dizendo-se pronta a começar o diálogo sobre as reivindicações dos estudantes, mas condiciona a negociação ao reestabelecimento pleno do funcionamento da PUC-SP.

A APROPUC, a AFA-PUC e os professores de Serviço Social manifestaram apoio aos alunos de Ciências Sociais em textos que reproduzimos nesta página.

## Nota de Ocupação do Prédio Velho

PUC-SP, 3 DE OUTUBRO DE 2017

Os estudantes dos cursos de Ciências Sociais e História estão agindo contra os cortes na universidade. Nesta manhã começamos paralisando nossas aulas, depois todo o último andar do prédio velho e agora estamos expandindo para todo o prédio.

Damos início a um processo de ocupação da PUC contra as medidas de austeridade da FUNDASP e a gestão democrática da Maria Amália, que só dialoga com o capital. Convocamos estudantes de toda a universidade, especialmente os que

fazem parte dos cursos considerados não rentáveis pela PUC e FUNDASP e nossos colegas de prédio, para somarem na ocupação. Exigimos a realização do vestibular para o período noturno de Ciências Sociais e História de 2017, e também a extinção do quórum mínimo, permanência estudantil (manutenção das bolsas e garantia de duas refeições diárias) e redução das mensalidades. Convidamos todos os estudantes a construir a ocupação visando uma universidade libertadora, popular e não mercantilizada.

## Nota de apoio das professoras do curso de Serviço Social ao movimento dos alunos

Nós, professoras da graduação do Curso de Serviço Social, reconhecemos a legitimidade do movimento dos alunos e a sua autonomia.

Acreditamos que o diálogo e a abertura de negociações rea-

firmam a construção de uma Universidade democrática e participativa.

São Paulo, 5/10/ 2017

**Professoras do Curso de Serviço Social da PUC-SP**



JOÃO BATISTA TEIXEIRA



**Alguns momentos da Ocupação dos estudantes de Ciências Sociais: Acima a intervenção dos estudantes durante o Seminário sobre a Revolução Russa; ao centro uma das assembleias no Pátio da Cruz; abaixo um dos cadeiraços que impediam a passagem no Prédio Velho.**

## Nota de apoio aos estudantes de Ciências Sociais

As diretorias da AFAPUC e APROPUC reunidas expressam toda a solidariedade aos estudantes ocupantes da PUC-SP, reconhecendo a autonomia do movimento estudantil e suas justas reivindicações, como: - abertura de cursos; - supressão do quórum mínimo para abertura de turmas; - não criminalização nem perseguição dos estudantes ocupantes; - ampliação da bolsa-alimentação; - quota racial para as bolsas Fundasp.

Reiteradas vezes expressamos a necessidade de a universidade cumprir sua função social para que estudantes trabalhadores tenham garantidos plenos acesso e permanência na instituição.

Nesse sentido, solicitamos a abertura imediata de negociações com Reitoria e estudantes para democratizar a universidade, sem polícia no campus.

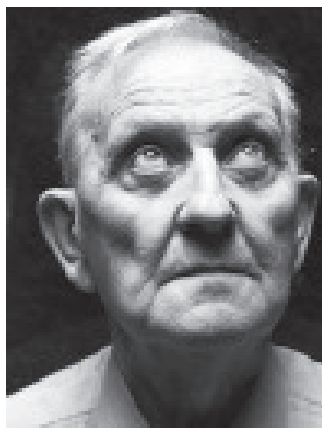
São Paulo, 4/10/2017  
**Diretorias da APROPUC e AFAPUC**

## MOVIMENTOS SOCIAIS

# Morre o filósofo marxista István Mészáros

Faleceu na segunda-feira 2/10 o filósofo e pensador marxista István Mészáros. O filósofo deixou uma vasta obra voltada à luta dos trabalhadores de todo o mundo por um planeta sem a exploração do homem pelo homem.

Mészáros esteve algumas vezes no Brasil. Em junho de 2002 ele veio à PUC-SP discutir sua obra "Para além do Capital". Em junho de 2011 ele retornou ao Brasil para fazer uma série de palestras em São Paulo e participou no TUCA de um evento que contou com a realização da APROPUC, Nepedh,



NeHtipo e Boitempo Editorial.

Aluno e seguidor de George Lukács, Mészáros, tem traduções para o português quatro de

suas obras. Quando discutiu aqui o seu "Para Além do Capital" Mészáros abordou a questão fundamental do porquê a revolução soviética não derrotou o capitalismo. Para ele o sistema soviético enfrentou a lógica do capitalismo, mas não a do capital: "O capital não é o simples desfrute das coisas pelos capitalistas; o capital é um modo de controle do metabolismo social, das relações sociais", argumentou.

Na abertura da comemoração dos 100 anos da Revolução Russa foi lido um texto em sua homenagem, cuja íntegra reproduzimos na página 3.

## Prossegue Ocupação Povo Sem Medo do MTST

Na semana passada a ocupação Povo Sem Medo do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto, MTST, completou um mês. Reunindo mais de 7000 famílias ela se consolida como uma das maiores ocupações urbanas da história do país. Apesar de ser aprovada a reintegração de posse o Tribunal de Justiça determinou que seja feita antes uma tentativa de intermediação entre as partes

envolvidas. Artistas e intelectuais gravaram vídeos pedindo uma solução conciliatória.

Na quarta-feira, 4/10, integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) protestam em frente a uma concessionária da Mercedes-Benz onde Michel Temer vai participar de uma cerimônia de entrega de ambulâncias no bairro do Limão, em São Paulo.

Na tarde de segunda-feira, 2/10, uma manifestação de grupos de sem teto interditou a Av. Paulista e ocupou a Gerência Executiva de Habitação da CEF (Caixa Econômica Federal).

De acordo com os organizadores, a ação foi um protesto à paralisação de obras da Faixa 1 do programa federal "Minha Casa, Minha Vida" na gestão do presidente Michel Temer

## Mobilização mantém Serviço Social na estrutura do INSS

O Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA) decidiu manter o Serviço Social na nova estrutura do INSS, modificando a proposta inicial do novo Regimento In-

terno do órgão, através da Portaria nº 414, de 28/9/2017.

O recuo do governo foi resultado das diversas mobilizações das entidades representativas da categoria de assistentes sociais em todo

o país, que expressaram sua indignação e revolta contra mais um ataque do governo aos direitos dos trabalhadores e dos segmentos sociais que mais precisam dos benefícios previdenciários e assistenciais.

## Proposta quer tirar título de Paulo Freire

Uma proposta apresentada no site do Senado quer retirar o título de Patrono da Educação de Paulo Freire. De autoria da estudante Stefanny Papaiano, apoiadora do Escola Sem Partido, a proposta tem como objetivo revogar a Lei 12.612, de 2012, que concedeu o título ao educador.

A estudante argumenta que Freire é um filósofo de esquerda e que os resultados de seu método de educação são "catastróficos", com fracasso, inclusive, nas avaliações internacionais. A proposta de concessão do título a Paulo Freire foi feita por Luiza Erundina. Para ela "Isso é fruto da Era Temer, que promo-

ve a ascensão de forças conservadoras de direita e, com elas, o atraso e o conservadorismo".

Movimentos sociais postaram na internet uma petição pública pela manutenção do título a Paulo Freire. O texto pode ser assinado em <http://www.peticaopublica.com.br/psign.aspx?pi=BR102144>.

## Continuam manifestações contra o "Escola Sem Partido"

Os moradores da cidade de Barretos, no estado de São Paulo, estão protestando seu repúdio ao Projeto de Lei 2.943/2017, do vereador Raphael Oliveira (PRP), o qual pretende implantar o programa "Escola Sem Partido" na rede de ensino de Barretos.

O Projeto de Lei foi protocolado na Câmara Municipal dos Vereadores no dia 28/8, com o objetivo de ser aprovado o mais rápido possível, com ou sem audiência pública.

Os moradores daquela cidade estão lançando um abaixo-assinado para que a população se posicione contra mais esse atentado à liberdade de expressão.

Os interessados em aderir podem assinar o texto na sede da APROPUC.

## Ciclo de debates analisa imperialismo e lutas do século XXI

Organizações políticas e movimentos sociais discutirão os dilemas atuais da luta de classes nos dias 10 e 11/10, na Faculdade de Direito da USP, no Largo São Francisco. A iniciativa do ciclo de debates "Os Povos Clamam Por Luta - O Imperialismo e as lutas no Século XXI", encabeçada pela União da Juventude Comunista (UJC), é parte dos esforços de divulgação da Federação Mundial das Juventudes Democráticas (FMJD), uma entidade internacional de luta dos jovens contra o imperialismo. Os debates acontecem das 18h às 22h, e a programação completa do evento poderá ser acessada em: [www.facebook.com/events/406522833083078](http://www.facebook.com/events/406522833083078).

# ROLA NA RAMPA

## Última semana do Seminário Internacional 100 anos de Revolução Russa

Nesta semana acontecem os últimos debates e cursos do evento de 100 anos de Revolução Russa, promovido pelo Programa de Pós em História e o NeHtipo - Núcleo de Estudos de História: Trabalho Ideologia e Poder, juntamente com a Editora Boitempo e o apoio da APROPUC. Abaixo divulgamos a relação completa dos eventos que acontecem na sala 117-A.

### SEGUNDA - 09 de outubro

08h30 Imprensa e movimento operário  
Luiz Antônio Dias  
Alessandro de Moura e  
Murilo Leal

19h30 Socialismo versus mercado  
Ivan Cotrim  
Rosa Maria Marques  
Rubens Sawaya  
Jason Borba

### TERÇA - 10 de outubro

08h30 Arte, Literatura e Revolução  
Arlenice Almeida  
Thiago Antunes  
Elvio Rodrigues Martins  
Carlos Eduardo Berriel

15h Minicurso Arte e revolução  
Marijane Lisboa e Miguel  
Chaia

19h30 A Revolução Social Hoje  
Ruy Braga  
Erson Martins  
João Machado  
Áquias Nogueira Mendes  
Francisco Fonseca

### QUARTA - 11 de outubro

08h30 Anarquismo e Revolução  
Antonio José Romera  
Valverde  
Wanderson Melo  
Lucia Bruno

15h Arte, cinema e revolução  
Mauro Luiz Perón e Ana  
Amélia Silva

19h30 Os intelectuais e a Rev.Russa  
Osvaldo Coggiola  
Antonio Carlos Mazzeo  
Wolfgang Leo Maar  
Lauro Ávila



## Santa Lucinda arrecada roupas para recém nascidos

O Grupo de Trabalho e Humanização do Hospital Santa Lucinda PUC-SP iniciou uma campanha para a arrecadação de roupas para recém nascidos. A maioria das pacientes que procuram os serviços de maternidade do Hospital apresentam dificuldades fi-

nanceiras. A preferência é para tamanhos pequenos ou prematuro. As doações devem ser encaminhadas ao Hospital Santa Lucinda que fica na rua Claudio Manuel da Costa em Sorocaba ou entrar em contato com o telefone (15) 3212-9546.

## PUC-SP comemora o dia da criança

No dia 11/10 a PUC-SP está convidando os pais de professores e de funcionários para que tragam seus filhos, com idades entre 6 a 10 anos, para uma atividade comemorativa do Dia da Criança. A programação começa às 8h30, com um café da manhã, e termina

às 16h com muitas atividades - brincadeiras, teatro, histórias e muito mais. Os interessados poderão obter mais informações bem como inscrever-se no endereço eletrônico através do endereço: [www.pucsp.br/evento/inscricao-dias-criancas](http://www.pucsp.br/evento/inscricao-dias-criancas).

## Funcionários elegem seus novos representantes nos conselhos

Os funcionários administrativos elegeram na semana passada os seus representantes para os Conselhos Superiores da universidade. Para a chapa que se candidatou ao Consun foram registrados 229 votos, para o Ceccom 173 e para o Conplad 185. A representante na Câmara de pós-graduação Marlene Camargo obteve 16 votos e a representante do Conselho da Faculdade de Ciências Sociais, Solange Cubero obteve 2 votos. Ao lado publicamos as chapas eleitas

### **CONSUN**

**Titulares:** Rivaldo Carlos de Oliveira (CGE); Sandra Aparecida Barbosa Costa (SABE); Jessica da Silva Leite (Faculdade de Direito); Rosana Silva Portela (Biblioteca); Flavio Luiz Nogueira (Hospital Sta Lucinda); Anderson Luis Salomão (DTI); Rafael Rodrigues Cardoso (Central de Cópias); Cristiane Andrade Amorim (Cogeae); Maria Helena Gonçalves Soares Borges (SAE).

**Suplentes:** Priscila Valerio dos Santos (SAE); Benedito Edison da Silva (SAE); Monica da Silva Rodrigues (Pós); Jorge Claudio Evalt (Biblioteca); Nalcir Antonio Ferreira Junior (DTI); Rosana Alves (SAE); Marcos de Oliveira (Pós); Fabio Sufiatti (Cobrança); Patricia Harumi Shiroma (ARII).

### **CECCOM**

**Titulares:** Maria Aparecida Alves de Souza (Rede PUC); Lucas Marchetto Pereira (Pós); Perla Serrate (SAE); Miriam Solange Gonçalves Soares (SAE); Edilene de Fatima Moretti (FEA); Rosana Maria Romano Silva Mafra (Faficla); Edson Reis da Silva (Laboratório de Foto); Edilaine Correa Gonçalves (Biblioteca); Cleiton Vinicius da Rosa (Cogeae).

**Suplentes:** Marta de los Santos Rojas (Contas a receber); Humberto Carlos da Silva (Pós); Sophia Lobo Boldo (SAE); Vilma Aparecida Maciel (NTC); Izabel Cristina da Silva (Direção de campus); Ana Tereza Lopes dos Santos (FEA); Lucimara Lonaro Cardoso (ARII); Rosilaine Gomes Ferrari (Pós); Manuel Cosme Miranda Silva (Cogeae/VL Mariana).

### **CONPLAD**

**Titulares:** Emerson Aguiar Freitas (Cogeae/VL Mariana); Rodrigo Mariano Costa (PAC); Leandro de Albuquerque (SAE); Monica Ferreira Souza da Silva (FEA); Stela Maris Bronzo (SAE/Santana); Claudio Vasconcelos de Carvalho (Faficla); Roberto Julio Gava (Biblioteca); Solange Cubero Ferreira (Facsoc); Maria Paula Teixeira de Godoi (Pac/Marquês).

**Suplentes:** Arthur Alexander Simone (SAE); Mauricio Carlos Barbosa de Mello (Sabe); Fernando Rodrigues Ferreira (SAE); Kelli Nunes de Almeida (FEA); Camila Vicente da Silva (SAE/Santana); Edmilson Brandão de Souza (Contabilidade); Jailda Marina do Nascimento (Biblioteca); Juliana Maria da Silva (SAE); Cláudia Cardinalli (SAE/Marquês).